



**Santa Casa da
Misericórdia
de
Sobral Monte Agraço**

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DO EXERCÍCIO

**ANO
2020**



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO SOBRAL DE MONTE AGRAÇO
“AO SERVIÇO DA COMUNIDADE”

**ÓRGÃOS SOCIAIS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SOBRAL
DE MONTE AGRAÇO, ELEITOS NO DIA 22 DE JANEIRO 2018
ALTERAÇÃO - 18/08/2018**

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL:

Fernando Eduardo da Cunha e Lorena Alves Machado, Presidente

João Manuel Lopes Biencard Cruz, Vice-Presidente

Fernando José dos Prazeres Correia, Secretário

MESA ADMINISTRATIVA:

Luis Carlos Almeida Braga Pinheiro Torres, Provedor

Francisco José Ribeiro Amaral Lúzio, Vice-Provedor

Maria Madalena Clímaco Reis Catarino Biencard Cruz, Secretária

Jorge Miguel Maurício Correia, Tesoureiro

Sofia Maria Correia da Silva Meireles Santos, Vogal

Joaquim Abel Amado Miranda, Suplente

Amílcar Leitão da Silva, Suplente

DEFINITÓRIO OU CONSELHO FISCAL:

Francisco José Machado Nogueira, Presidente

Hugo Fernando Esteves Carago, Vice-Presidente

João Isidoro Mota Frade, Secretário

Maria Manuela Carreira Marques Leandro, Suplente

Maria Emília Ferreira Lima, Suplente

Maria do Rosário Rijo Lourenço Marques, Suplente

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO** (a Instituição), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 2.692.867 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.461.601 euros, incluindo um resultado líquido de 8.490 Euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

- Os recentes desenvolvimentos resultantes da pandemia COVID-19 têm um impacto social e económico muito significativo, gerando um elevado grau de incerteza sobre o desempenho operacional e financeiro das Organizações. No Anexo às demonstrações financeiras, foi divulgado que apesar dos impactos (ou potenciais impactos) decorrente do aparecimento da pandemia COVID-19, o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras da Instituição, com referência a 31 de dezembro de 2020, se mantém apropriado.

Responsabilidade do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com a ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 26 de fevereiro de 2021

AUREN Auditores & Associados, SROC, S.A.

Representada por,



Rui Alexandre dos Santos Sá Carrilho, R.O.C.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO SOBRAL DE MONTE AGRAÇO
“AO SERVIÇO DA COMUNIDADE”

PARECER DO CONSELHO FISCAL

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

Para cumprimento das obrigações legais e do Compromisso da Irmandade, designadamente quanto ao seu artigo 31º, o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Sobral de Monte Agraço, CRL, vem apresentar a V. Exas o seu parecer.

NOTA PRÉVIA

O ano de 2020, ficará registado na história como ano da pandemia do SARS-CoV-2, vírus que provoca a doença designada de COVI-19.

Este vírus encontra nas faixas etárias mais envelhecidas e com maiores comorbidades os “hospedeiros” preferências para deixarem o seu rasto de dor.

É uma imensa FORTUNA, a COVID 19, não ter entrado na nossa instituição e estarem neste momento já todos vacinados.

Parabéns a todos os profissionais da Casa!

Parabéns à Direção pelo rigor na aplicação das regras!

ÂMBITO

Apreciámos o relatório de gestão, elaborado pela Mesa Administrativa, de onde se destaca:

- Submissão da candidatura ao programa PARES, para ampliação do Lar Nossa Senhora da Vida;
- Renovação da frota de viaturas;
- As contas da Casa serem positivas e equilibradas.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO SOBRAL DE MONTE AGRAÇO
“AO SERVIÇO DA COMUNIDADE”

Analisámos as contas, expressas nas demonstrações financeiras – Balanço, Demonstração de Resultados e respectivo anexo, elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilístico para as Entidades do Sector Não Lucrativo (SNC-ESNL).

Desta análise destacamos os seguintes pontos:

- Quebra da faturação de quase 34 mil euros. Ainda assim o resultado é positivo 8,5 mil euros e o Cash-Flow positivo de quase 130 mil euros.
- Em termos financeiros, verifica-se um aumento do ativo em cerca de 60 mil euros, motivado essencialmente pelo valor de disponibilidades e créditos a receber dos utentes.

Apreciamos a Certificação Legal de Contas, emitida pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas *Auren Auditores & Associados, SROC, SA*, a qual apresenta uma Enfâse genérica, motivada pela pandemia da COVID 19.

Analisámos também a proposta de aplicação de resultados que se traduz num reforço dos capitais próprios da Instituição.

Assim, o Conselho Fiscal no uso dos poderes que lhe foram conferidos, vem emitir e submeter à Assembleia-Geral o seguinte parecer:

PARECER

- 1º. Que a Assembleia Geral aprove o Relatório, Balanço e restantes Contas apresentadas pela Mesa Administrativa, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020;
- 2º. Que a Assembleia Geral aprove a proposta de aplicação de resultados.

Sobral de Monte Agraço, Março de 2021

O CONSELHO FISCAL

Francisco José Machado Nogueira (Presidente)

Hugo Fernando Esteves Carago (Vice-Presidente)



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO SOBRAL DE MONTE AGRAÇO
“AO SERVIÇO DA COMUNIDADE”

João Isidoro Mota Frade (Secretário)

Maria Manuela Correia Marques Leandro (1º Suplente)

Maria Emília Ferreira Lima (2º Suplente)

Maria do Rosário Rijo Lourenço Marques (3º Suplente)



Relatório de Gestão 2020

1. Nota Prévia

Este relatório é elaborado pela Mesa Administrativa que tomou posse em 17 de Fevereiro de 2018 para assunção de funções no quadriénio 2018-2021

2. Introdução

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, nomeadamente a alínea e) do artigo 27º do Compromisso, a Mesa Administrativa elaborou o relatório de Gestão e as Contas do Exercício de 2020, que vem submeter à apreciação e votação da Assembleia Geral, nos termos da alínea c) do artigo 21º do mesmo Compromisso

3. Enquadramento Geral

Ano marcado a “ferro e fogo” pela pandemia COVID-19.

4. Atividade da Casa

De Março a Dezembro o foco permanente esteve nas decisões e ações para evitar a entrada e propagação do vírus. Conseguimos!

Concorreram para este FEITO: boas decisões de Gestão, boas práticas, uma equipa competente e responsável...e também boa fortuna.

Fez TODA a diferença termos um Gabinete de Saúde a funcionar num elevado registo de competência e compromisso.

Num ano de “só Covid” não foi fácil continuar a gerir os negócios diários. O anexo_1, que resume sistematizadamente as ações de 2020, prova-o.

Momento grande do ano foi a entrega, a 27/dezembro, de candidatura do projeto de ampliação do Lar Nossa Senhora da Vida ao programa PARES 3.0 A ser aprovada, contribuirá, no seu ponto máximo, com € 2,5 milhões para um investimento total que se estima em € 3,7 milhões.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO SOBRAL DE MONTE AGRAÇO
“AO SERVIÇO DA COMUNIDADE”

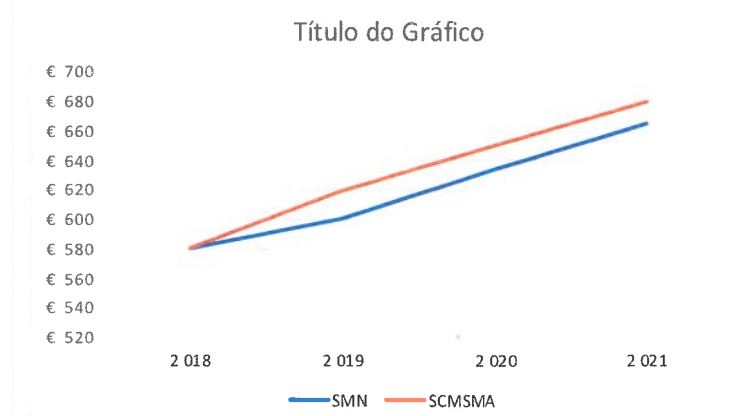
Também um excelente avanço foi dado à renovação da Frota; adquiriu-se uma viatura de 9 lugares nova (sonho antigo!) e mais outras duas de 3 lugares, usadas. A idade média da frota reduziu-se de 13 para 5 anos.

A venda de património, dito desinteressante para a atividade corrente, permitiu 3 negócios que produziram uma utilíssima receita líquida de tesouraria (descontadas comissões de intermediação) de € 31.850.

Assegurámos a continuação de uma política salarial diferenciadora, isto é, na medida das nossas possibilidades, conseguir valorizar os salários da casa, muito especialmente os mais baixos.

Abaixo informação que resume a evolução do SMN e do salário mínimo pago na Casa. Há três anos consecutivos que somos capazes de pagar acima do legal obrigatório; não é uma diferença espetacular..., mas é uma diferença.

| | 2 018 | 2 019 | 2 020 | 2 021 |
|----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| SMN | € 580 | € 600 | € 635 | € 665 |
| SCMSMA | € 580 | € 620 | € 650 | € 680 |
| Impacto anual | € 280 | € 210 | € 210 | € 700 |



O efetivo médio anual foram 60 pessoas (contra 63 em 2019) e colaboram connosco prestadores de serviços vários que se trabalhassem connosco permanentemente significariam aproximadamente mais dois enfermeiros e mais duas cuidadoras (conceito *full time equivalent*).



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO SOBRAL DE MONTE AGRAÇO
“AO SERVIÇO DA COMUNIDADE”

As medidas de apoio COVID, nomeadamente o programa do IEFP - MAREESS foram muito utilizadas e proveitosas. Esta medida, grosso modo, assegurava 90% do salário de pessoas contratadas inscritas como desempregadas. A 31/dezembro tínhamos ao serviço 8 pessoas nestas condições.

Também em 2020, aproveitando uma linha de € 500.000 do banco Montepio de apoio à Economia Social (“à boleia” do Covid) negociámos a substituição de parte da dívida antiga por dívida nova, mas mais barata. Assim, logo no início de 2021 liquidaremos antecipadamente os empréstimos da Caixa Agrícola, do Novo Banco e o menor do Montepio. O capital em dívida manter-se-á, mas o custo no tempo (juros) desse capital descerá significativamente.

5. Aspetos Económico-Financeiros

Concluimos o ano com resultado positivo de € 8.490. O que tendo em conta tudo o que se passou, foi, sem modéstia, mas justamente o dizemos, notável.

Este resultado final não foi melhor ainda pois decidimos alocar € 14.250 para uma gratificação excepcional aos funcionários como recompensa do desempenho neste ano COVID. Assim, fiéis, ao nosso princípio de distribuir a riqueza gerada pelos que mais contribuíram para que tal fosse possível.

Abaixo um mapa resumo da evolução das principais variáveis das nossas contas. Do qual se pode inferir:

Impactos positivos principais: aumento mensalidades média do Lar (vertente Acordo e Extra Acordo), aumento dos apoios públicos (origem Segurança Social: aumento extra de participações e programa de apoio Covid; origem IEFP: medidas de apoio ao emprego), menor custo com bens alimentares, poupança global em Fornecimentos e Serviços Externos.

Impactos negativos principais: sobrecustos COVID (estimativa nunca inferior a € 30.000), queda abrupta da faturação do Centro de Dia (estimada em menos € 36.000) e Apoio Domiciliário, menos receitas extraordinárias.

O custo com pessoal foi no seu **total (quadro + honorários) € 1.017.619**, isto é, cresceu 2,1% face a 2019.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO SOBRAL DE MONTE AGRAÇO
“AO SERVIÇO DA COMUNIDADE”

| milhares € | 2020 | 2019 | 2018 | 2017 | 2016 | 2016-2020 |
|-----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| RENDIMENTOS | 1 727 | 1 788 | 1 706 | 1 665 | 1 569 | 2,43% |
| Prestação Serviços | 936 | 970 | 941 | 915 | 837 | 2,83% |
| Subsídios | 640 | 611 | 614 | 611 | 602 | 1,54% |
| Outras Receitas | 151 | 207 | 151 | 139 | 130 | 3,81% |
| GASTOS | 1 570 | 1 557 | 1 520 | 1 472 | 1 432 | 2,33% |
| Matérias Consumidas | 182 | 185 | 190 | 193 | 192 | -1,33% |
| Fornec Serv Externos | 434 | 443 | 426 | 341 | 329 | 7,17% |
| Pessoal | 945 | 902 | 897 | 912 | 906 | 1,06% |
| Imparidades | 2 | 9 | | 8 | | |
| Provisões | 3 | | | 3 | | |
| Outros Gastos | 10 | 18 | 7 | 15 | 5 | 18,92% |
| Amortizações | 121 | 112 | 114 | 118 | 113 | |
| Resultado Operacional | 36 | 119 | 72 | 75 | 24 | |
| Juros | 28 | 27 | 33 | 32 | 28 | 0,00% |
| RESULTADO | 8 | 92 | 39 | 43 | 4 | |

Investimos mais em 2020 do que em 2019: € 72.628,08 (frota com a maior quota parte, € 60.044,50) contra total € 29.585,89 em 2019.

Em 2020 o custo médio mensal por residente alojado foi € 1.185 e a receita € 1.212, portanto um resultado positivo cama/residente/mês de € 27, isto é, 7% inferior a 2019.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO SOBRAL DE MONTE AGRAÇO
“AO SERVIÇO DA COMUNIDADE”

A posição de Tesouraria reforçou-se no decorrer do ano em € 49.000. Foi alavancada pela moratória sobre capital e juros do empréstimo de longo prazo do Montepio que permitiu um diferimento de € 68.000. Mas mesmo descontando esse efeito, no final do ano apresenta um saldo positivo de € 108.000.

6. Proposta de Aplicação de Resultados

O exercício de 2020 apresenta um resultado líquido positivo de € 8.490,22 (oito mil quatrocentos e noventa euros e vinte e dois cêntimos), o qual se propõe seja integralmente transferido para a conta de resultados transitados.

7. Conclusão

Ano inesquecível. E do qual a principal recordação será termos conseguido manter seguros e a salvo do vírus os nossos queridos residentes.

Para eles e suas famílias, sobretudo, uma palavra de carinho e agradecimento pela sua postura tão resignada e digna.

E à nossa maravilhosa equipa um **MUITO OBRIGADO**. Mais uma vez. Que nunca será demais. Foram inexcedíveis e mostraram estar à altura.

Somos gratos a todos, que nos foram acompanhando e na medida das suas possibilidades nos apoiando, incluindo a Câmara Municipal.

Duas entidades merecem uma referência muito especial:
Neutroplast, uma empresa do concelho que desde o início nos apoiou com ofertas variadas de equipamento de proteção e outros.
Nova Medical School, que num momento do ano particularmente difícil e de escassez de testes, nos forneceu a preço de custo para cima de uma centena.

E finalizamos este relatório com uma certeza: saímos deste ano muito mais fortes do que entramos.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO SOBRAL DE MONTE AGRAÇO
“AO SERVIÇO DA COMUNIDADE”

A Mesa Administrativa

Luis Carlos Almeida Braga - Pinheiro Torres

Luis Carlos Almeida Braga Pinheiro Torres, provedor

Francisco José Ribeiro Amaral Luízio

Francisco José Ribeiro Amaral Luízio, vice-provedor

Jorge Miguel Maurício Correia

Jorge Miguel Maurício Correia, tesoureiro

Maria Madalena Clímaco Reis Catarino Biencard Cruz

Maria Madalena Clímaco Reis Catarino Biencard Cruz, secretária-geral

Sofia Maria Correia da Silva Meireles Santos

Sofia Maria Correia da Silva Meireles Santos, vogal

Anexo_1 (Relatório de Gestão 2020)

LPT
 A. Gomes
 Albi
 Soze Santos

| Ações/Objetivos 2020 | Alcance | Observ. |
|---|--------------|--|
| Candidatura PARES projeto ampliação | | entregue 27/novembro |
| Venda de Património desinteressante | | 3 vendas; tesouraria = € 31.850; maiores valias = € 14.639 |
| Implementação Medidas Eficiência Energética | sem resposta | condição: candidatura CENTRO-06-1203-FEDER-000176 bem sucedida |
| Concretização medidas Frota | | aquisição carinha 9 lugares + 2 carinhas usadas caixa fechada |
| Vigilância "pequenos gastos" | | permanente |
| Estágios Enfermagem/Fisioterapia/Psicologia/... | | 1 estagiário enfermaria de reabilitação |
| III Jornadas de Saúde | covid | |
| Reuniões Internas Funcionários | | 23/jan/20 |
| Newsletter trimestrais | covid | 2 edições: janeiro e setembro |
| Renovação Website | | |
| Vendas Bens Doados | covid | |
| Jantares Temáticos | covid | |
| Eventos Comemoração 70 anos | | lançamento livro |
| Irmaos mais presentes | | esforço permanente |
| Dinamização Voluntariado | covid | |
| Aprovação Regulamento Eleitoral | | está concluído; aprovação em AG 2020 |
| Medidas RGPD | | |
| Investimento IT | | |
| Colaboração estreita com UM | | |
| Passos exploratórios certificação EQUASS | | Covid Out (ISQ) |
| Total Medidas | 20 | |
| Concluídas | 14 | 70% |
| Em curso | 1 | 5% |
| Não Concluídas | 5 | 25% |

26.2.2021

Santa Casa da Misericórdia de Sobral de Monte Agraço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade Monetária: Euros

| RUBRICAS | NOTAS | DATAS | |
|---|-------|---------------------|---------------------|
| | | 31-12-2020 | 31-12-2019 |
| Ativo | | | |
| Activo não corrente | | | |
| Activos fixos tangíveis | | 2 373 318,66 | 2 407 009,61 |
| Bens do património histórico e cultural | | 0,00 | 0,00 |
| Ativos intangíveis | | 0,00 | 0,00 |
| Investimentos financeiros | | 16 683,15 | 13 623,46 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | | 0,00 | 0,00 |
| Outros créditos e activos não correntes | | 0,00 | 0,00 |
| Subtotal | | 2 390 001,81 | 2 420 633,07 |
| Activo corrente | | | |
| Inventários | | 28 683,38 | 10 007,27 |
| Créditos a receber | | 87 576,55 | 65 802,48 |
| Estado e outros Entes Públicos | | 4 845,65 | 4 484,96 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | | 0,00 | 0,00 |
| Diferimentos | | 4 595,96 | 3 978,74 |
| Outros activos correntes | | 0,00 | 0,00 |
| Caixa e depósitos bancários | | 177 163,60 | 128 427,14 |
| Subtotal | | 302 865,14 | 212 700,59 |
| Total do Activo | | 2 692 866,95 | 2 633 333,66 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos patrimoniais | | | |
| Fundos | | 148 922,83 | 148 922,83 |
| Excedentes técnicos | | 0,00 | 0,00 |
| Reservas | | 0,00 | 0,00 |
| Resultados transitados | | 1 047 756,79 | 955 743,58 |
| Excedentes de revalorização | | 0,00 | 0,00 |
| Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais | | 256 431,52 | 224 367,67 |
| Subtotal | | 1 453 111,14 | 1 329 034,08 |
| Resultado líquido do período | | 8 490,22 | 92 013,21 |
| Total dos fundos patrimoniais | | 1 461 601,36 | 1 421 047,29 |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Provisões | | 0,00 | 2 500,00 |
| Provisões específicas | | 0,00 | 0,00 |
| Financiamentos obtidos | | 872 276,14 | 929 409,91 |
| Outras dívidas a pagar | | 0,00 | 0,00 |
| Subtotal | | 872 276,14 | 931 909,91 |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | | 81 402,68 | 66 786,99 |
| Estado e outros Entes Públicos | | 21 875,90 | 19 948,07 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | | 0,00 | 0,00 |
| Financiamentos obtidos | | 58 669,68 | 0,00 |
| Diferimentos | | 0,00 | 0,00 |
| Outros passivos correntes | | 197 041,19 | 193 641,40 |
| Subtotal | | 358 989,45 | 280 376,46 |
| Total do passivo | | 1 231 265,59 | 1 212 286,37 |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | | 2 692 866,95 | 2 633 333,66 |

A Mesa Administrativa

Contabilista Certificado

Luís Carlos de Sousa Pinheiro
Luís Carlos de Sousa Pinheiro
Luís Carlos de Sousa Pinheiro
 M. B. Garcia de
 Sofia Mendes Santos

Isabel C. Santos

| Gastos | | | | | | | | | | | | | | |
|--------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-----------|------------|------------|------------|------------|------------|-------------|--------------|
| Conta | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maió | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Regulariz | Totais |
| 31 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 61 | 11.997,46 | 11.420,68 | 16.908,29 | 10.844,37 | 9.992,33 | 11.285,08 | 7.063,74 | 10.911,78 | 11.874,67 | 15.536,06 | 13.699,49 | 50.029,32 | 0,00 | 181.563,27 |
| 62 | 32.768,92 | 36.107,82 | 51.216,85 | 33.978,88 | 27.127,68 | 31.184,68 | 33.790,56 | 27.242,24 | 36.747,32 | 38.846,19 | 40.096,58 | 43.057,57 | 1.463,30 | 433.628,59 |
| 63 | 79.849,32 | 77.184,07 | 83.930,72 | 82.771,15 | 82.060,93 | 90.092,65 | 33.885,90 | 84.999,77 | 91.430,07 | 79.239,91 | 78.897,90 | 92.701,18 | (11.751,81) | 945.291,76 |
| 64 | 9.313,37 | 9.313,37 | 9.313,37 | 9.313,37 | 9.313,37 | 9.313,37 | 9.313,37 | 9.313,37 | 9.313,37 | 9.313,37 | 9.313,37 | 9.313,37 | 8.880,17 | 120.640,61 |
| 65 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 66 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 67 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 68 | 3.498,78 | 960,32 | 1.774,05 | 17,66 | 483,55 | 226,80 | 36,18 | 1.080,00 | 393,00 | 677,82 | 96,19 | 2.479,60 | 0,00 | 11.723,95 |
| 69 | 2.128,71 | 2.108,97 | 2.219,14 | 642,36 | 624,01 | 658,32 | 691,06 | 693,86 | 683,47 | 655,79 | 658,35 | 15.815,20 | 0,00 | 27.579,24 |
| | 139.556,56 | 137.095,23 | 165.362,42 | 137.567,79 | 129.601,87 | 142.760,90 | 84.780,81 | 134.241,02 | 150.441,90 | 144.269,14 | 142.761,88 | 213.396,24 | (1.408,34) | 1.720.427,42 |

| Rendimentos | | | | | | | | | | | | | | |
|-------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-----------|--------------|
| Conta | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maió | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Regulariz | Totais |
| 71 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 72 | 82.994,24 | 82.633,42 | 78.728,92 | 75.927,50 | 77.058,19 | 76.843,48 | 79.167,27 | 78.230,64 | 78.099,44 | 76.384,76 | 74.659,32 | 75.381,56 | 0,00 | 936.108,74 |
| 73 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 74 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 75 | 48.579,47 | 49.533,49 | 45.762,47 | 52.012,04 | 54.401,36 | 50.721,86 | 54.326,54 | 49.413,43 | 54.225,18 | 49.876,68 | 54.548,81 | 76.799,51 | 0,00 | 640.200,84 |
| 76 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.500,00 | 0,00 | 2.500,00 |
| 77 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 78 | 9.105,86 | 12.017,23 | 13.746,05 | 10.782,48 | 5.706,72 | 16.940,02 | 5.330,03 | 9.706,17 | 7.621,47 | 9.506,75 | 7.668,72 | 40.820,59 | 1.155,97 | 150.108,06 |
| 79 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 140.679,57 | 144.184,14 | 138.237,44 | 138.722,02 | 137.166,27 | 144.505,36 | 138.823,84 | 137.350,24 | 139.946,09 | 135.768,19 | 136.876,85 | 195.501,66 | 1.155,97 | 1.728.917,64 |

Dr. h. c. n. 14218.9.19 P. n. L. 1-T
Deveses Soares
1999 Reg. n. 1

Miguel C. F. Reis
 CC L: 53453

Santa Casa da Misericórdia de Sobral de Monte Agraço

Contribuinte: 501091718

Moeda: EUR

Demonstração de Fluxos de Caixa

| RUBRICAS | NOTAS | 31-12-2020 | 31-12-2019 |
|---|-------|--------------------|--------------------|
| Fluxos de caixa de actividades operacionais - Método directo | | | |
| Recebimentos de Clientes | | 1 020 798,96 | 1 026 623,79 |
| Pagamentos a Fornecedores | | -491 660,45 | -463 590,38 |
| Pagamentos ao Pessoal | | -634 564,87 | -583 272,35 |
| Caixa geradas pelas operações | | -105 426,36 | -20 238,94 |
| Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento | | 0,00 | 0,00 |
| Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à actividade operacional | | 207 884,23 | 169 026,79 |
| Fluxos das actividades operacionais (1) | | 102 457,87 | 148 787,85 |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Activos fixos tangíveis | | -72 628,08 | -31 542,53 |
| Activos Intangíveis | | 0,00 | 0,00 |
| Investimentos financeiros | | 0,00 | 0,00 |
| Outros Activos | | 0,00 | 0,00 |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Activos fixos tangíveis | | 44 950,00 | 156 100,00 |
| Activos Intangíveis | | 0,00 | 0,00 |
| Investimentos financeiros | | 0,00 | 0,00 |
| Outros Activos | | 0,00 | 0,00 |
| Subsídios ao investimento | | 0,00 | 0,00 |
| Juros e rendimentos similares | | 0,00 | 0,00 |
| Dividendos | | 0,00 | 0,00 |
| Fluxos das actividades de investimento (2) | | -27 678,08 | 124 557,47 |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de | | | |
| Financiamentos obtidos | | 109 044,00 | 490 000,00 |
| Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio | | 0,00 | 0,00 |
| Cobertura de prejuízos | | 0,00 | 0,00 |
| Doações | | 0,00 | 0,00 |
| Outras operações de financiamento | | 0,00 | 0,00 |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Financiamentos obtidos | | -122 684,53 | -644 478,79 |
| Juros e gastos similares | | -12 402,80 | -27 285,39 |
| Dividendos | | 0,00 | 0,00 |
| Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio | | 0,00 | 0,00 |
| Outras operações de financiamento | | 0,00 | 0,00 |
| Fluxos de actividades de financiamento (3) | | -26 043,33 | -181 764,18 |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3) | | | |
| Efeitos das diferenças de câmbio | | 0,00 | 0,00 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período (01/01/N) | | 128 427,14 | 36 846,00 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 177 163,60 | 128 427,14 |

A Mesa Administrativa

[Handwritten signature]
 UMBIGARDO C.
 Sofia Heirales Santos

Contabilista Certificado

[Handwritten signature]

